

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALE DE CAMBRA
DE 18 DE SETEMBRO DE 2009

N.º 4/2009

DIA: Dezoito de Setembro do ano de dois mil e nove.-----

HORA: Dezanove horas e vinte minutos.-----

LOCAL: Salão Nobre do Edifício Municipal de Vale de Cambra.-----

PRESENÇAS:-----

O PRESIDENTE: Eng.º Damião Martins de Castro (PPD/PSD).-----

1º SECRETÁRIO: Dr. António Paulo Soares Barbosa (PPD/PSD).-----

2º SECRETÁRIO: Dr.ª Madalena de Sá Ribeiro Cubal (PPD/PSD).-----

PPD/PSD – Dr. António Fernando de Pina Marques;-----

PPD/PSD - Eng.º Pedro Manuel de Almeida Valente;-----

PPD/PSD - Heitor Amorim de Almeida Pinto;-----

PPD/PSD – Manuel Domingos da Costa Tavares;-----

PPD/PSD - José Fernandes Almeida;-----

- PPP/PSD - Dra. Marisa Alexandra Ferreira Tavares;-----

PPD/PSD - Manuel Soares Oliveira;-----

CDS/PP - Eng.º Miguel Joaquim de Moura Ferreira de Matos;-----

CDS/PP – Manuel Francisco dos Santos;-----

CDS/PP - Eng.º Jorge Manuel dos Santos Silva;-----

CDS/PP - Dr. João Carlos da Silva Pinho;-----

CDS/PP – Dra. Maria Silvina de Almeida Sá Vale Pissarra;-----

CDS/PP – Doutor Pedro Renato Tavares de Pinho;-----

2009.09.18

CDS/PP - Manuel Augusto Matos da Silva;-----

PS - Dr. Manuel Duarte Brandão;-----

PS - Agnelo Fonseca Tavares;-----

PS – Dr. Adriano Correia Fernandes;-----

Independente - José Martins Oliveira Coelho;-----

CDS/PP - Carlos Tavares em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Arões;-----

PPD/PSD - Rogério Brandão dos Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Cepelos;-----

PPD/PSD - Manuel Correia de Campos, Presidente da Junta de Freguesia de Codal;-----

PPD/PSD – José de Bastos em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Junqueira.-----

PPD/PSD - Rogério Batista da Costa, Presidente da Junta de Freguesia de Macieira de Cambra;-----

PPD/PSD - Carlos Manuel de Almeida Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de Rôge;-----

PPD/PSD - Jorge Tavares da Costa, Presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro de Castelões;-----

PPD/PSD - Dr. Almerindo Tavares da Costa dos Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Cova de Perrinho.-----

Faltou à sessão o Senhor Vítor Manuel Ribeiro Tavares, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Chã.-----

Nos termos do disposto no artigo 48.º da Lei 169/99 de 18-09, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11-01, encontram-se presentes, em representação da Câmara Municipal, o Senhor Presidente da Câmara, Eng.º José António

Bastos da Silva e os Vereadores Senhores Dr. Manuel Augusto de Bastos Carvalho e António Alberto Almeida de Matos Gomes.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu início à sessão abrindo o Período de Antes da Ordem do Dia.-----

- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia informou o seguinte:-----

- A Senhora Marisa Alexandra Ferreira Tavares solicitou a justificação da sua falta à passada sessão da Assembleia Municipal de 12 de Junho de 2009, à qual não lhe foi possível comparecer por se encontrar ausente do País;-----

- O Senhor Carlos Manuel de Almeida Dias, Presidente da Junta de Freguesia de Arões informou que se fará representar nesta sessão pelo seu representante legal, Senhor Carlos Tavares, por não poder comparecer à mesma. Mais solicitou a justificação da sua falta;-----

- O Senhor Manuel Joaquim Rodrigues Almeida, Presidente da Junta de Freguesia de Junqueira informou que se fará representar nesta sessão pelo seu representante legal, Senhor José de Bastos, por não poder comparecer à mesma. Mais solicitou a justificação da sua falta.-----

Usou da palavra o Senhor Dr. António Fernando de Pina Marques que após saudar os presentes, proferiu a seguinte intervenção: “Neste fecho de mandato gostaria de apresentar um voto de louvor à Mesa pela forma superior, competente e atenta como dirigiu os trabalhos ao longo do Mandato que agora termina. Uma palavra também às colaboradoras da Câmara Municipal que deram suporte logístico a esta Assembleia ao longo destes quatro anos. Gostaria também de deixar uma saudação de parabéns às Bancadas do CDS/PP e do PS, a todas as Senhoras e Senhores Deputados também da Bancada do PSD pelos contributos dados ao longo destes quatro anos no cumprimento do Mandato conferido pelos Valecambrenses. Finalmente uma saudação ao Senhor Deputado Independente,

2009.09.18

Senhor José Coelho. Uma saudação também à Comunicação Social presente nas reuniões no decorrer do Mandato, cujos profissionais prestaram um relevante serviço ao Município, fazendo chegar a informação do que aqui se passou a tantos Valecambrenses residentes ou emigrados nas quatro partidas do Mundo. Reservo para o ponto de apreciação da Actividade Municipal uma referência ao Executivo do Município. No início de mais um ano lectivo gostaria de saudar ainda as Direcções dos Agrupamentos Verticais das Escolas do Búzio e Dairas, da Escola Tecnológica, dos Centros de Formação, bem como todos os profissionais que se dedicam à causa da educação, do ensino e da formação nos estabelecimentos do Concelho. Às famílias, às suas crianças e aos seus jovens os votos do maior êxito nesta caminhada do conhecimento que é parte fundamental no projecto de desenvolvimento de cada um. Aos profissionais da Câmara, nas pessoas do Senhor Presidente, Senhor Vereador do Pelouro os nossos parabéns e felicitações pelo trabalho desenvolvido e em curso para que o ano lectivo decorra com o melhor proveito para todos.”-----

O Senhor José Fernandes de Almeida após saudar os presentes referiu que termina hoje o seu terceiro mandato e sente-se honrado pelo serviço que prestou durante estes três mandatos. Crê ter cumprido o seu dever cívico em todas as acções para as quais foi convidado e convocado. Agradeceu à sua Bancada pela paciência que teve durante estes anos para o ouvir, sentindo-se também honrado por ter pertencido à mesma à qual dá os seus parabéns. Pediu um voto de louvor à Mesa pela forma como decorreram os trabalhos nestes dois mandatos. Referiu que infelizmente não está cá o Dr. Eduardo Coelho, que foi o Presidente da Assembleia Municipal no primeiro mandato em que esteve presente nesta Assembleia, para quem deixou um voto de pesar. Por fim agradeceu à Comunicação Social e às funcionárias da Câmara Municipal que acompanharam todos os serviços e que estiveram sempre operacionais em todos os momentos.- -

2009.09.18

Interveio o Senhor Eng.º Miguel Joaquim de Moura Ferreira de Matos que após saudar os presentes referiu que efectivamente esta é a última sessão do Mandato e que sobre esse facto falará mais à frente. Entretanto referiu ter ficado bastante agradado com uma notícia que viu a qual dava conta da vitória mundial alcançada por um atleta da ACR na modalidade de tiro com besta. Foi uma participação muito produtiva, na qual o atleta ficou classificado em terceiro lugar na prova individual e em primeiro lugar na prova em equipa num campeonato do Mundo, o que apesar de não ser uma modalidade muito vista é de louvar. Desta forma endereçou os seus parabéns à ACR e ao atleta que faz parte da colectividade. Felicitou também o Clube Académico de Burgães o qual, com o apoio da Câmara Municipal, está a organizar em Vale de Cambra o primeiro torneio de Futsal Juvenil, o que é de realçar, pois na sua opinião é muito positiva a existência deste tipo de torneios. Já fez parte de um clube, tendo participado na organização deste tipo de provas, nas quais existem muitas dificuldades, por isso considera ser bom haver pessoas em Vale de Cambra capazes de organizar este tipo de eventos.-----

De seguida referiu estar desagrado com algumas actividades que se têm passado no Concelho de Vale de Cambra, nomeadamente no Parque de Estacionamento Subterrâneo, cuja obra já está prevista há bastante tempo mas apesar disso aconteceram algumas coisas bizarras que não pensava serem possíveis acontecer e na sua opinião se devem à falta de planeamento. Refere-se a uma situação que entretanto a Câmara Municipal já corrigiu mas que se prendia com o facto de não ter sido planeado o aproveitamento das árvores existentes no local. Refere-se ainda ao facto de alguns Municípios, devido às obras, terem tido dificuldades de acesso à sua habitação. Referiu que esta falta de planeamento vem também ao de cima quando se fala no Parque Urbano da Cidade. Na sua opinião não se compreende como é que depois de ter havido tanta pressa para

fazer as obras referentes à 1.^a fase, se esteja a deixar que as mesmas se degradem. Referiu que embora saiba que se está à espera da segunda fase, tudo isto tem de ser planeado para não haver desperdício do dinheiro ali gasto porque o que vai acontecer é que vai ser necessário gastar mais algum dinheiro para fazer parte da recuperação do Parque. Considera que isto não está de acordo com aquilo que deveria ser uma boa prática de gestão. Solicitou ainda esclarecimentos ao Senhor Presidente quanto ao facto de não ter sido solicitada autorização à EP-Estradas de Portugal, EPE para o corte de arruamentos em Vale de Cambra, necessários devido às obras. A confirmar-se este facto significa também uma má gestão. Por fim referiu que efectivamente o Concelho tem visto ultimamente algumas zonas alcatroadas, o que é bom, contudo considera que peca um pouco pela oportunidade em si.-----

Usou da palavra o Senhor Dr. Manuel Duarte Brandão o qual, após saudar os presentes, referiu que fisicamente não está bem de maneira que intelectualmente e psicologicamente também não está, pelo que esta não foi a altura ideal para o fecho de mandato e concretamente para o seu discurso. De qualquer das formas começou por dizer que esteve quatro anos como Líder da Bancada do Partido Socialista, facto do qual muito se orgulha, inclusivamente com os seus camaradas que foram sempre inxcedíveis consigo. É dos políticos que entrou na política com pouca experiência ou nenhuma e que foi aprendendo com todos os membros da Assembleia Municipal. Contou como válidas e esclarecedoras todas as intervenções feitas ao longo destes oito anos. Existiram alguns debates acesos, alguns nos quais participou, foram adversários mas não sai com nenhum inimigo. Referiu contudo ter ficado estupefacto com uma entrevista dada por um membro desta Assembleia Municipal a um Jornal Local, o qual a desvalorizou dizendo que foi um vazio, que durante quatro anos nada se debateu, nada teve de válido e nada foi interessante. Referiu não concordar pois conforme disse atrás todas as

2009.09.18

intervenções foram válidas e aprendeu com todos. Suspendeu agora a sua actividade autárquica, não sabe se um dia virá, não fecha as portas mas ficou satisfeito com todas as intervenções, com as quais reforça ter aprendido muito. Provavelmente com ele próprio os membros não aprenderam nada mas isso é outra questão. Quanto às declarações proferidas referiu admitir que o povo ande desanimado com estes temas, com os políticos e com os temas eleitorais porque isso nota-se no dia a dia, contudo considera errado vindo dos próprios políticos que exerceram Mandatos até muitos mais anos do que ele próprio. Referiu que a política tem duas vertentes, isto é, política de alta densidade e política de baixa densidade. Na política de alta densidade o interesse público está sempre superior ao interesse pessoal e na política de baixa densidade o interesse pessoal supera-se ao interesse público. Desta forma considera que nos políticos que dizem estas coisas só o interesse pessoal é que pode ter a ver com este desprezo por esta Instituição que é uma Instituição válida, é uma Instituição em que se debatem os problemas políticos e a macro-política. Referiu ter sido uma experiência muito agradável, aprendeu muito, conheceu pessoas, viu o comportamento das mesmas inclusive em debates acesos. Participou em alguns dos referidos debates acesos e sabe que o Senhor Presidente da Câmara não ficou muito agradado com ele próprio em determinada altura mas essa é a sua maneira de fazer política e a sua maneira de estar na vida. Referiu contudo que não procurou ser deselegante ou ser malcriado com quem quer que fosse mas no calor da discussão muitas vezes saem coisas imprevisíveis, pelo que pede desculpa se alguém entendeu isso como tal, pois não foi com o intuito de magoar alguém. Agradeceu à sua Bancada que foi sempre solidária, tal como foi também a outra de dois mil e um a dois mil e cinco, ao seu camarada José Coelho que passou para Independente por questões políticas, questões internas do Partido. Referiu nada ter de pessoal contra ele e ele de certeza também não tem contra si,

2009.09.18

considerando mesmo que foi um grande colaborador seu. Agradeceu também a todos o respeito e a consideração que tiveram por si pois também procurou ter sempre essa consideração por todos. Mandou um grande abraço para aqueles que vão e para aqueles que ficam e que estes últimos procurem fazer exactamente a política que sempre procurou fazer e que tratem do Concelho porque este precisa de desenvolvimento. O Mundo é aquilo que está, aquilo que se vê e cada vez mais tem de haver empenho e acredita que os próximos que vierem terão essa posição e contribuirão para o desenvolvimento do Concelho. Mandou igualmente um abraço à Mesa, nomeadamente ao Senhor Presidente que já não se recandidata e que foi sempre compreensivo consigo e à Dra. Madalena Cubal, com a qual teve algumas rivalidades mas teve o cuidado de lhe pedir desculpa e tudo se resolveu pois é assim que em política se faz. Felicitou a Imprensa quer Local quer Nacional, pois foram sempre colaboradores consigo, não tendo o mínimo a apontar e felicitou ainda os funcionários administrativos, de dois mil e um a dois mil e cinco a Ana Maria e o Jorge e actualmente a Goreti e a Marta, pois foram sempre colaboradores excelentes e inexcedíveis.-----

No uso da palavra o Senhor Rogério Batista da Costa, Presidente da Junta de Freguesia de Macieira de Cambra começou por saudar todos os presentes dando de seguida os parabéns às funcionárias que acompanharam sempre as Assembleias e agradecendo à Comunicação Social a forma como têm divulgado toda a informação que se passa no Concelho.-----

De seguida proferiu a seguinte intervenção: “Há quatro anos atrás, conjuntamente com o PSD, abracei um projecto para Macieira de Cambra, que foi merecedor da confiança da maioria dos Macieirenses. Assumi o compromisso de trabalhar com transparência, a tentar sempre ajudar na resolução dos problemas da Freguesia e seus habitantes. Em suma, dar a Macieira de Cambra o lugar que lhe é devido.----

2009.09.18

Tenho noção que o perfeito entendimento entre todos os membros que formaram a Junta após as eleições, foi um ponto fulcral para que se tivessem alcançado os resultados de hoje e poder estar a passar um testemunho muito mais rico e dinâmico do que o que eu recebi.-----

Durante a minha vida, entreguei-me de corpo e alma a tudo que me propus fazer. Faz parte de mim ser assim, faz parte de mim o empenho e dedicação que transfiro àquilo que amo e estimo. E tenho noção perfeita que foi o que fiz por Macieira de Cambra durante este mandato.-----

Só com o nosso trabalho e muitos Macieirenses, foi possível criar uma freguesia “dinâmica” como a de hoje, fizemos com que Macieira de Cambra não passasse à história mas sim que enriquecesse a sua história, o que nos enche de orgulho.-----

Apoiamos e estivemos sempre próximos das nossas crianças e escolas, tentando sempre proporcionar-lhes mais lazer e uma melhor qualidade de vida, dando-lhes todos os apoios possíveis, desde o logístico ao financeiro.-----

Louvo as Associações e Instituições da Terra, que bem merecem, sejam elas de carácter social ou outras, pelo seu trabalho e dedicação às nossas gentes. Como Presidente de Junta tentei estar sempre presente e não faltar com nada, promovendo parcerias, dando todo o tipo de apoio possível.-----

Orgulho-me também daquilo que consegui assegurar na Terra e principalmente de tudo aquilo que criei. Desde o Clube Caça e Pesca Terras de Cambra, passando pela Ginástica e Danças de Salão, e pela criação de um posto público com seis computadores de acesso à internet gratuita, isto pela Câmara Municipal com a nossa colaboração, como é óbvio. Além dos cursos que foram ministrados e que serviram para certificar e validar competências de todos que os frequentaram.-----

Considero ainda como uma mais valia, a forma como funciona hoje o espaço físico da Junta de Freguesia. Fomos adquirindo equipamentos novos, mobiliário,

2009.09.18

entre outros, organizamos os seus arquivos, o que a tornou acima de tudo num espaço que permitiu responder aos Munícipes de uma forma mais eficiente, tornando-o ao mesmo tempo muito mais agradável, quer para quem lá tanto trabalha, quer para quem nos visita.-----

Adquirimos uma viatura para trabalhos no exterior e diverso equipamento que ajudou na limpeza das nossas ruas e caminhos, facilitando de certa forma o trabalho dos nossos funcionários. A todos eles tentamos sempre dar o nosso melhor e as melhores condições, fazendo com que se sentissem em “sua” casa e conseguimos inclusive um aumento/actualização da sua carreira. Conseguimos também contratar POC'S através do Instituto de Emprego e Formação Profissional, para que tivéssemos a nossa Freguesia muito mais limpa e com melhores condições para proporcionar uma qualidade de vida a todos os Macieirenses.-----

Além de tudo isto, estamos conscientes que realizamos muita obra, muita em conjunto com a Câmara Municipal, que embelezou a Freguesia, desde a limpeza e tratamento de lixos, passando pela colocação de grades e construção de muros de suporte nas vias, resolvemos problemas de drenagem e muitos de saneamento, pavimentamos vias, colocamos sinalética diversa, por forma a ser mais fácil a identificação dos lugares. Por fim, a Requalificação do Centro da Praça (Praça da República), que deu uma nova vida ao centro da vila.-----

Conclusão, fizemos muito. Mesmo tendo-nos deparado com os mais diversos problemas, alguns surgidos de sítios onde jamais julgaríamos possível, mas conseguimos ultrapassar. Trabalhando muito e conscientes que era para o bem da freguesia.-----

Ao Eng.º José Bastos, agradeço o convite que me dirigiu há quatro anos atrás, que aceitei de bom grado e como mais um desafio na minha vida. Partidariamente, olho para trás e vejo um percurso do qual só me posso orgulhar.

2009.09.18

Sempre correspondi a toda e qualquer chamada do meu PSD, sempre disse “Estou Aqui” para tudo o que foi preciso. E fi-lo sempre com a paixão enorme que tenho pelo meu Partido. Fui vogal em diversas Comissões Políticas, fui seu Vice-Presidente, mais tarde fui Presidente no ano em que o Eng.º José Bastos entrou para a Autarquia conjuntamente com o saudoso Dr. Eduardo Coelho, fui Secretário da Assembleia Municipal, enfim, sei que ajudei a eleger muita gente, que tive um percurso do qual muito me honro porque sempre o percorri lutando pelos meus ideais, sendo como sempre fui, frontal e verdadeiro, mesmo sabendo que em muitas ocasiões, essa talvez seja a forma mais difícil de se fazer política.- Estou no final do meu Mandato e senti esta necessidade de expressar o quão positivo o considerei para a freguesia de Macieira de Cambra. Foram quatro anos de trabalho, esforço, dedicação, dificuldades e até muitas lágrimas. Mas valeu a pena!-----

Quero agradecer a todo o Executivo da Câmara Municipal pelo seu apoio que deu à Freguesia e dar os parabéns ao Presidente da Assembleia Municipal pela forma como conduziu os trabalhos durante este Mandato. Ao Prof. Pina Marques, Líder da Bancada, agradeço a forma como recebeu e se relacionou com os projectos e aos membros da Assembleia Municipal desejando transmitir também o quão prazeroso foi trabalhar convosco. Aproveito para felicitar todos os Presidentes de Junta, dando um abraço caloroso a todos os que colaboraram com a Freguesia de Macieira de Cambra.-----

Gostaria ainda de agradecer àqueles que me contrariaram, aos que me dificultaram o caminho que me tinha comprometido a percorrer por Macieira de Cambra, que me colocaram entraves, aos que me abandonaram e que infelizmente ainda foram alguns, porque só me deram força, não me destruíram! Ajudaram-me a ser melhor Presidente, mais lutador e tenho plena consciência que consegui. Não desiludi ninguém.-----

2009.09.18

Desejo do fundo do meu coração os maiores sucessos políticos aos candidatos para próxima legislatura e que acima de tudo, que “Vale de Cambra” saia vencedora como até agora.-----

À minha Terra, Macieira de Cambra, menina dos meus olhos, digo que apenas virei esta página por agora e só por agora. Um até sempre.”-----

Usou da palavra o Senhor José Martins de Oliveira Coelho que após saudar os presentes proferiu a seguinte intervenção: “Depois de oito anos, dois mandatos como membro desta Assembleia chegou a hora da minha despedida das lides políticas. Independentemente destes dois Mandatos também assumi um inicial na Assembleia de Freguesia de Vila Chã, nos anos de mil novecentos e setenta e sete a mil novecentos e setenta e nove e um segundo de quatro anos também como membro da mesma Assembleia entre mil novecentos e noventa e quatro e mil novecentos e noventa e oito. É minha convicção que chegou o fim da minha carreira política, sempre em defesa dos interesses do nosso Concelho, no entanto, termino desiludido com a política e em especial com a do Partido por onde sempre concorri e do qual fui um dos seus fundadores neste Concelho de Vale de Cambra. Ao longo de vários anos fui assistindo ao crescimento do nosso Concelho, no entanto Senhor Presidente da Câmara quero manifestar-lhe a minha admiração pela sua coragem por no meu entender e sem desrespeito por qualquer outro Presidente anterior, ser o Presidente desta Câmara que revolucionou, no bom sentido, a estética da nossa cidade e de algumas Freguesias. E estou a lembrar-me da Praça de Arões e da Praça de Macieira de Cambra, já concluídas; das duas grandes obras nesta cidade, já iniciadas, que eu apoio totalmente que são o Parque de Estacionamento e o Parque da Cidade. Vossa Excelência vai ter o meu apoio incondicional nas próximas eleições autárquicas porque bem o merece. Vossa Excelência está a modificar para melhor e não a pôr as coisas de pernas para o ar, como alguns pretendem

2009.09.18

insinuar. Não posso esquecer outras obras que me apraz registar, como por exemplo a EB 2,3 de Junqueira-Arões, já em construção; o novo Complexo Escolar que vai nascer na Freguesia de Vila Chã, bem como o Centro Cultural da mesma Freguesia. Sei que não se pode fazer tudo, no entanto, fico atento a uma obra que gostaria de ver concluída e que foi o meu cavalo de batalha principalmente durante todo este meu último Mandato e que Vossa Excelência não conseguiu dar solução. Refiro-me à estrada que liga o Parque da Nossa Senhora da Saúde à Estrada Nacional 328 Vale de Cambra - Sever do Vouga. Senhor Presidente da Câmara quero rogar-lhe para que Vossa Excelência e o Município assumam responsabilidade da construção de um novo Quartel sede para a Associação dos Bombeiros Voluntários de Vale de Cambra que por conhecimento e empenho pessoal afirmo que precisam urgentemente. Recordo a Vossa Excelência que na área do socorro, serviços de saúde e protecção civil são aqueles que mais próximo e mais depressa respondem aos pedidos da Comunidade Cambrense. Termino o meu segundo Mandato nesta Assembleia Municipal como Deputado Independente mas bastante satisfeito por isso mesmo, até porque me libertei do Partido por onde fui eleito e fiquei mais livre para defender os meus pontos de vista. No entanto, não podia de modo algum desistir, mesmo como Independente, porque tinha um compromisso com as pessoas que me elegeram. Muito embora seja minha disposição suspender a minha actividade política estarei sempre disposto a ajudar qualquer Instituição que necessite da minha pessoa, para o bem de Vale de Cambra e de todos os Valecambrenses. Faço os meus mais sinceros votos para que esta Assembleia continue futuramente a dar provas de independência e essencialmente cumpra o seu Regulamento a bem do nosso Concelho para que possa ser sempre um Concelho em desenvolvimento, nunca se esquecendo do bem estar de todos os Valecambrenses. Ao Dr. Manuel Brandão muito obrigado pelas considerações

2009.09.18

que fez à minha pessoa. Ao Senhor Presidente da Mesa muito obrigado por a sua total independência ao longo deste Mandato.”-----

O Senhor Manuel Francisco dos Santos após saudar os presentes referiu que a sua intervenção está relacionada com o facto dos membros da Assembleia Municipal terem recebido uma carta da Comunicação Social, acerca de intervenções por si proferidas, pois como todos sabem perfeitamente aquilo que disse, não era necessária carta nenhuma. Referiu que o conteúdo da carta só tem um bom significado, “quem não se sente não é filho de boa gente” e “quem cala consente”, o que considera ser verdade mas diz outros, tais como “quem não deve não teme”, “quem semeia ventos colhe tempestades” e “quem mata a ferros a ferros morre”. Disse achar não ter ofendido ninguém da Assembleia quando falou dos jornais porque está numa Instituição e nunca quis ser promovido porque senão pagava aos jornais mas aquilo que disse exactamente foi que não pagava aos jornais. De seguida lembrou um episódio que se passou nas antigas instalações da Câmara Municipal em que pediu, na brincadeira, a uma jornalista para lhe arranjar um jornal que não trouxesse a fotografia do Presidente da Câmara mas ela não conseguiu arranjar e foi logo contar ao Senhor Presidente da Câmara o que ele lhe tinha pedido, o que na sua opinião não é ética profissional. Quanto ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal referiu que o atacou e bem e ele na sessão seguinte da Assembleia levantou-se do seu lugar e foi cumprimentá-lo. Disse ter ficado sensibilizado com o gesto e que foi a maior bofetada com luva branca que já levou.”-----

De seguida agradeceu ao Dr. Manuel Brandão porque o fez rir, foi uma pessoa bem disposta e embora tenham havido algumas palavras acaloradas, pois concorda que por vezes se excedem um pouco, que podem ter feito como o Dr. Brandão tenha sido mal compreendido, pode-se dizer ao Senhor Presidente da Câmara que ele é um bom rapaz e não tem maldade nenhuma. Agradeceu

2009.09.18

também ao Partido Socialista que se soube comportar bem, ao Prof. Pina Marques e a todos os homens do PSD, dos quais tem a dizer só bem.-----

Voltando atrás referiu, quanto à Carta da Comunicação Social, que recebeu hoje um telefonema de uma pessoa, por acaso algumas pessoas estão cá dentro mas não vai dizer nomes, a perguntar-lhe porque é que não reactivam o Jornal de Cambra. Contudo tem a dizer que tem má reputação do Jornal de Cambra porque a Caixa teve de assumir as dívidas do mesmo mas disse ter ficado sensibilizado, pois as pessoas não sabiam de nada, sabiam apenas que o Senhor Presidente da Mesa tinha recebido essa carta e que a distribuiu pelos Membros da Assembleia. Referiu que na verdade estão todos na Assembleia para dar o seu melhor, para fazer política, têm de discutir problemas que afectem Vale de Cambra, pelo que julga que já devia ter falado há mais tempo, teve pena de não aflorar aqui outras coisas que tinham importância para Vale de Cambra.-----

De seguida continuou os agradecimentos, nomeadamente ao seu porta-voz, Eng.º Miguel Matos, que considera ser uma jóia de pessoa, tendo desempenhado bem o cargo e tendo sido uma pessoa sensível que falou não com maldade mas sempre para o bem da Terra. Agradeceu também ao resto dos membros por o terem escutado. Referiu que como todos sabem, não se recandidata e espera daqui a quatro anos estar firme. Por fim agradeceu ao Senhor Prof. Pina Marques pela amabilidade que teve lhes mostrar a Santa Casa da Misericórdia de Vale de Cambra, pois está uma obra bonita e acha que está bem entregue porque é uma pessoa que pode ter outros defeitos mas é trabalhador e para si contam muito as pessoas que trabalham. Para si as pessoas que trabalham honestamente merecem toda a credibilidade.-----

A Senhora Marisa Alexandra Ferreira Tavares após saudar os presentes proferiu a seguinte intervenção: “É com muita pena minha que termino o meu Mandato na Assembleia Municipal mas garanto que foi uma experiência única,

2009.09.18

enriquecedora e gratificante. Razões profissionais e falta de disponibilidade são a causa maior desta minha decisão. Foi com muito prazer e satisfação que desempenhei esta responsabilidade que espero ter estado à altura do desejado. Nem sempre com certeza pude estar de acordo com os problemas e soluções apresentadas mas todas as diferenças tiveram como causa, segundo a minha perspectiva, o melhor para Vale de Cambra e para os Valecambrenses. Termino este Mandato já com saudades do companheirismo que sempre senti, no Grupo da Assembleia que sempre me respeitou e acarinhou em todos os momentos. Quero ainda desejar aos que me precederam as maiores felicidades e sucesso na sua magistratura e que o seu Mandato possa trazer mais e melhor para Vale de Cambra e para os Valecambrenses. Antes de terminar quero também deixar um grande abraço de gratidão a toda a equipa da Assembleia que tanta paciência teve para me ouvir nas mais diversas interpelações feitas ao longo do Mandato. Para a nova equipa desejo-lhes as maiores felicidades. O meu muito obrigado.”--

O Senhor Dr. João Carlos da Silva Pinho após saudar os presentes referiu que não era para falar, no entanto, houve uma referência a uma entrevista que deu há alguns dias a um jornal de Vale de Cambra, pelo que terá de o fazer. Disse que termina hoje quase vinte e quatro anos de actividade pública no Concelho de Vale de Cambra. Entrou para a causa pública em defesa dos interesses de Vale de Cambra em Janeiro de mil novecentos e oitenta e seis e esteve sempre nesta Assembleia com excepção de um interregno durante quatro anos, de noventa e três a noventa e sete, em que esteve na Vereação da Câmara Municipal presidida pelo Dr. António Fonseca. Com isto apenas pretende dizer que sempre, em toda a parte, hoje, aqui e no futuro defenderá acerrimamente o seu Concelho, sempre a causa pública, nunca qualquer interesse pessoal. Pede desculpa ao Dr. Brandão por se dirigir a ele mas nunca, jamais, em tempo algum nesta Assembleia defendeu qualquer interesse pessoal. Defende, defendeu no passado, defende e

2009.09.18

defenderá no futuro, mesmo de fora desta Assembleia, o interesse do Concelho que o viu nascer, pois é isso que o move. Dirigiu a todos o seu muito obrigado pelas vezes que o ouviram, pelo debate que tiveram consigo e aí faz um reparo, que é também um voto para o futuro, para que as pessoas que vierem ocupar estes lugares a partir do próximo mês de Outubro, efectivamente façam debate político, pois considera que nas horas em que esta Assembleia Municipal mais precisou de debate ele efectivamente não existiu. E diz, no Plano Plurianual de Investimentos normalmente não se discutem opções, normalmente não se discutem estratégias, normalmente discute-se o pequeno caminho, o pequeno saneamento, a pequena obra e o que efectivamente o Concelho precisa é que se discuta uma estratégia de futuro e é a isso que se refere na sua entrevista e que assume aqui perante todos. Na sua opinião, os Partidos Políticos na nossa Terra, todos sem excepção, ficam a dever muito a este debate, necessitam todos efectivamente de fazer um percurso de trabalho interno para que possam para o futuro lançar jovens, lançar novas ideias, lançar opções estratégicas para o Concelho. Não podem exigir ao Senhor Presidente da Câmara actual, ao futuro Presidente da Câmara, seja ele quem for, ou aos futuros Presidentes de Câmara que sozinhos e apenas com a sua equipa de Vereação ou a sua equipa de Assessoria tenham as ideias para lançar os alicerces do futuro do Concelho. É necessário que esta Assembleia Municipal, nomeadamente os membros que aqui estiverem no futuro lancem ideias, lancem o debate para que nasçam ideias construtivas. É esse o apelo e os votos que deixa e diz a todos sem excepção que sem debate não há política e sem política não há democracia e para viverem democracia conquistada a vinte cinco de Abril de mil novecentos e setenta e quatro têm que efectivamente estar todos imbuídos de espírito de debate e de espírito de construção futura. Referiu que nesta Assembleia Municipal esteve sempre em duas posições, na fase inicial estava na Bancada que defendia a

2009.09.18

Câmara Municipal, no tempo do Dr. Luís Gonçalo e depois esteve na Bancada que fez oposição à Câmara Municipal, nos tempos do Dr. António Fonseca e agora nos tempos do Presidente da Câmara, Eng.º José Bastos. Contudo, a oposição que aqui trouxe foi sempre com o objectivo de ser uma oposição construtiva, uma oposição que trouxesse e lançasse algumas ideias por isso jamais poderá aceitar que alguém possa dizer, e se alguém tiver algo a dizer que o faça e que o prove, que algum dia tenha colocado algum interesse pessoal seu acima do interesse público do seu Concelho. O seu Concelho merece mais, merece melhor, merece tudo o que eventualmente possa dar. Referiu não estar hoje em qualquer lista por opção pessoal porque é dos que pensa que devem dar o lugar a outros, a ideias mais novas, mais jovens, ideias que conforme disse, possam lançar o debate para o futuro. Deixou a todos, aos adversários o seu pedido de desculpas por eventualmente ter existido uma maior exaltação da sua parte mas crê não levar nenhum inimigo, leva adversários mas não inimigos e leva alguns amigos. Deixou por fim à Bancada que o apoiou o seu muito obrigado.

Usou da palavra o Senhor Eng.º Jorge Manuel dos Santos Silva para após saudar os presentes questionar o Senhor Presidente da Câmara se tem conhecimento que a Rua da Cerqueda em Codal se encontra cortada ao trânsito, desde Fevereiro, não tendo qualquer indicação de tal facto nas suas entradas. Referiu que devido às obras do Parque de Estacionamento Subterrâneo, o trânsito da Cidade está condicionado, não havendo qualquer sinalização para o trânsito de pesados para quem entra do lado Poente da cidade com destino a Arouca, pelo que questiona o porquê desta falta de sinalização porque tem constatado, por exemplo, que existem pessoas que ao fim de semana chegam à Rotunda da BP e perguntam por onde é que é agora para ir para Arouca. Portanto considera que será de rever toda a sinalização, que é muito importante para Vale de Cambra. De seguida alertou que, de acordo com a Lei, os pontos de

2009.09.18

entrada e saída de obras devem ter uma zona de lavagem de rodados, facto que não se verifica nas obras em curso. Pensa que hoje foi colocado um pouco de alcatrão nas zonas de entrada, mas isso não é suficiente pois já houve umas pequenas chuvas, o que originou que o Centro da Cidade ficasse cheio de lama. Considera deste modo importante providenciar que o empreiteiro coloque as tais tinas de lavagem de rodados à entrada e à saída das obras porque se aproxima a época das chuvas e vão ter a cidade toda enlameada, depois vem o tempo seco e vão ter tudo cheio de pó.-----

Para terminar e uma vez que esta é a última sessão da Assembleia Municipal em que vai participar porque não vai fazer parte na próxima legislatura, deu os parabéns, em primeiro lugar, ao Líder da sua Bancada, Eng.º Miguel Matos pelo excelente trabalho que desenvolveu ao longo destes quatro anos, a todos os restantes membros da Bancada do CDS/PP, do PS e do PSD pelo contributo que deram ao longo do tempo em prol de Vale de Cambra e da democracia. Desejou por último boa sorte a todos os candidatos presentes para as próximas eleições autárquicas e que as mesmas decorram dentro do maior respeito democrático.----

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Eng.º José António Bastos da Silva para referir que as três questões postas pelo Eng.º Miguel Matos traduzem o que saiu recentemente num Jornal, com o correio do leitor e por isso mesmo só faz essa referência para lhe dizer que por estar publicado no Jornal não quer dizer que seja a verdade absoluta. Porque o “Zé Bastos”, como lá foi tratado, tem juízo, lá diz que não tem juízo mas tem juízo e bom senso e não precisou daquela carta para atempadamente fazer toda a planificação das obras do Parque Subterrâneo até porque, como todos sabem, houve devoluções para esclarecimentos com o Tribunal de Contas de quase cinco meses que acabou no último dia do prazo que este tinha para se pronunciar, com a devolução do processo, a dizer que nada tinha a pronunciar-se sobre esta

matéria, portanto tiveram muito tempo de planificação. Informou que foram cortados cinco plátanos que de acordo com informação da Técnica Florestal, tinham as raízes laterais muito superficiais e estavam inclusivamente por debaixo do alcatrão onde se situavam os táxis, pelo que eram completamente impossíveis de poderem ser aproveitados. A replantação de todas as outras árvores estava prevista há já muito tempo, tal como aconteceu e como alguém da lista do CDS/PP fez o favor de fotografar, tanto o levantamento, como a sua replantação, o que vem confirmar que o que está a dizer é verdade. A segunda questão que lhe colocou e que tem a ver com o acesso às habitações também não é verdade pois vários elementos da Câmara Municipal contactaram a proprietária da habitação e os comércios existentes nessa Travessa entre o “Sombrinha” e a Parafarmácia. O que não estava previsto no projecto e se resolveu fazer à última da hora para não se correr qualquer qualquer risco, tendo a empresa assumido todas as despesas, foi a utilização de uma técnica de estacaria e que está já a terminar. Está a ser muito rápida, de modo a salvaguardar a protecção de todas aquelas vivendas. Referiu que uma técnica de estacaria custa muitos milhares de euros, contudo a empresa não teve qualquer objecção em utilizá-la e está a ser feita muito próxima do passeio para que logo que esteja concluída se afaste todo o taipal cerca de dois a três metros e só daí para a frente é que vai ser feita a terraplanagem, ou seja, as estacarias são encostadas uma à outra, para provocar um muro para que quando retirarem a terra não hajam quaisquer desmoronamentos e seja preservado todo aquele património existente. Informou que entraram em contacto com os proprietários no que se refere ao acesso à habitação que o Senhor Eng.º Miguel Matos mencionou que supõe seja o acesso a uma garagem, que neste caso concreto entraram em contacto com o filho da proprietária, que se encontrava no Algarve, o qual lhes disse que quando a mãe chegasse dialogava com a Câmara. Quando a Senhora voltou do Algarve dirigiu-

se à Câmara Municipal tendo-lhe sido apresentadas várias soluções, tendo ela optado por uma das soluções apresentadas. Isto vem demonstrar que não houve falta de diálogo, estão a dialogar com todos os outros, nomeadamente uma Agência de Seguros e o Café “Sombrinha”, o qual tinha pago a esplanada até ao final do ano e que amigavelmente e facilmente, diga-se também em abono da verdade, conseguiram chegar a um acordo, tendo os proprietários concordado em mudar a esplanada para a outra rua. Portanto este é um aspecto que está a ser perfeitamente pacífico. Referiu que estas questões levantadas pelo Senhor Eng.º, do mesmo modo como terminou a sua intervenção, pecam pela oportunidade porque certamente se não estivessem a um mês de eleições estas questões que são de menos importância não eram provavelmente trazidas para esta Assembleia Municipal. Referiu ainda que até foi bem mais longe na preservação e até à EDP exigiu ficar com os postes de iluminação, que são feitos num produto que já não se fabrica, os quais foram levados para o Parque da Câmara. Também ficaram com todos os lancis, dos quais alguns estão igualmente no Parque e outros até já estão aplicados em frente à Igreja, em Cepelos. Desta forma reforça que tudo o que lá estava foi devidamente utilizado e pensado. -----

Relativamente ao Parque Urbano da Cidade, referiu que foi feita a primeira fase do mesmo com o QCA 3 e sempre disseram que só fariam a sua conclusão com o QREN. Informou que irá ser usada uma metodologia que demora mais tempo mas que consideram ser a melhor e que é a de abrir concurso público para a escolha dos melhores concorrentes, ou seja, só depois de escolherem os melhores concorrentes é que irão abrir o concurso em si para a obra de modo a terem a certeza de que quem vai fazer aquela obra é um bom empreiteiro. Referiu que não pode ser culpado pelo facto do QREN que se iniciou em dois mil e sete, só agora há bem pouco tempo ter deferido o financiamento da obra. Todos sabem qual é a sua afinidade e o seu gosto para com o Parque, ninguém terá mais

2009.09.18

vontade, pode ter igual, mas não terá mais vontade do que ele próprio em concluí-lo mas reforça que não pode ser culpado dos atrasos Governamentais. Quanto ao facto do Senhor Eng.º ter dito que pavimentou muitas estradas referiu que ainda vão pavimentar mais e quando diz que pecam pela oportunidade pensa que provavelmente quis dizer que devia ter feito há mais tempo. Contudo referiu que os alcatroamentos que estão a ser feitos no valor de cerca de setecentos mil euros têm a ver com a contratualização que fizeram na Área Metropolitana do Porto. Esses e a Praça de Macieira de Cambra são as duas primeiras obras da contratualização da Área Metropolitana do Porto e pode dizer que estão a arrancar com essas obras e só na próxima quarta-feira é que vai assinar o contrato final com a Praça de Macieira e estas obras de alcatroamento estão aprovadas mas ainda não foi feito o contrato. Este atraso deve-se à passagem de tudo o que estava centrado na Comissão de Coordenação da Região Norte para a Área Metropolitana do Porto. Pode parecer um processo pacífico e simples, até porque a distância não é muito longa entre uma Comissão e a sede da Área Metropolitana do Porto mas pode dizer, por exemplo, que todas as facturas da escola Junqueira-Arões desapareceram, tiveram de voltar a scanarizar todas as facturas porque ainda não receberam um euro que seja de nenhuma factura da referida escola. Referiu que são processos burocráticos que os ultrapassam e que se não fosse o seu arrojo provavelmente ainda hoje muitas das estradas estavam completamente esburacadas e Macieira de Cambra não tinha lá aquela bonita Praça recuperada. Referiu que isto só é possível desde que a Câmara Municipal antecipe os pagamentos aos empreiteiros com verbas próprias, isto é, tudo o que está contratualizado desde que seja feito de dois mil e sete para a frente usando a contratualização pública é legal. Não está a cometer nenhuma ilegalidade, pois ou tem de pagar ao empreiteiro com dinheiro da Câmara ou acordar com o empreiteiro que o pagamento seja efectuado posteriormente, o que é o caso de

2009.09.18

Macieira de Cambra, ou seja, no acordo que fizeram, o empreiteiro sabia que teria de esperar até à assinatura do contrato para receber, o que significa que a Praça está feita mas a Câmara ainda não pagou um euro que seja, irá pagar provavelmente na próxima semana.-----

Quanto às questões colocadas pelo Senhor Eng.º Jorge Silva referiu que, segundo informações que tem, a Rua da Cerqueda em Cortal está a funcionar em pleno, demorou muito tempo a resolver esta situação mas finalmente a rua está desimpedida.-----

Em relação às obras no Centro da Cidade informou que a Câmara Municipal aprovou a nova sinalização de pesados e sabe que já está instalada parte dela, pode ainda não estar na sua totalidade, até porque ele próprio ainda noutro dia detectou um erro mas de qualquer forma acha que o Eng.º fez este alerta no sentido positivo e portanto irão averiguar se realmente a sinalização estará toda implementada e correcta. Quanto à lavagem de rodados foi o seu trabalho de hoje à tarde, estão a tentar resolver para ver se minimizam o problema da lama que fica na estrada.-----

De seguida referiu ter ficado surpreendido com a intervenção do Senhor Coelho, a quem agradece a amabilidade das palavras e informou que finalmente conseguiram a escritura do famoso terreno da única proprietária que ainda não tinha chegado a acordo com a Câmara Municipal, a D. Ana Rosa, portanto estão todas as condições reunidas para que o novo Presidente da Câmara faça essa obra na Sra. da Saúde, até porque é uma obra que também entra na contratualização. O projecto que está entregue ao Eng.º Alegria terá de ser reajustado pela nova Lei, porque é um projecto que já tem muitos anos, pelo que assim que estiver pronto está em condições de ser lançado.-----

Quanto ao quartel dos Bombeiros referiu ter tido finalmente uma reunião que considera ter chegado a bom porto, não sabe se o Senhor Comandante não vai

2009.09.18

ficar zangado consigo mas acha que já pode dizer que o mesmo irá ser construído em terreno cedido pela Câmara Municipal na Zona Industrial de Lordelo/Codal, que é um sítio excelente em termos de saídas e de mobilidade. Este local foi o escolhido uma vez que chegaram à conclusão que iam fazer uma tremenda barbaridade em continuar com as instalações no local em que estão de momento porque era quase impossível saírem com segurança do centro da Cidade.-----

De seguida voltou um pouco atrás, ainda em relação à notícia do tal leitor que dizia que a Câmara Municipal ia ser multada pela EP porque utilizou indevidamente a metade da Estrada Nacional. Para tranquilizar toda a Assembleia referiu que não há qualquer conflito entre Vale de Cambra e as Estradas de Portugal, pelo contrário, agora com a passagem para o Porto há o melhor dos relacionamentos entre a Câmara e a nova Direcção das Estradas de Portugal. Inclusivamente na próxima quarta feira irá ter uma reunião que visa desclassificar a Av. Camilo Tavares de Matos desde o km 0,00, que é sensivelmente no triângulo do Bela Vista até à rotunda em frente à cidade, ou seja, na próxima quarta feira provavelmente este troço de estrada, que tem toda a lógica porque é muito urbano, irá passar para o Município de Vale de Cambra. Eles queriam que ficasse até à rotunda do Malhundes, contudo está a exigir, e acha que bem, que aquela obra seja requalificada por eles, porque enquanto não for não a aceitará. Se aceita esta aqui é porque está dentro do programa de requalificação urbana, de modo que se existe verba da União Europeia para a requalificar não fazia sentido nenhum estarem a pedir ao EP também verba para isso porque podiam ser chamados de “mais Papistas que o Papa”.-----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade dos vinte e nove membros presentes, aprovar os votos de louvor propostos.-----

Neste momento retirou-se da sessão o Senhor Jorge Tavares da Costa, Presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro de Castelões.-----

- PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----

1. APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 12 DE JUNHO DE

2009: A Assembleia Municipal deliberou, por maioria de vinte um votos a favor, aprovar a acta da sessão ordinária de doze de Junho de dois mil e nove, rectificando a minuta dessa acta, nas linhas sete e nove da sua página cinco, onde consta “A Assembleia Municipal deliberou atribuir, sob proposta da Câmara Municipal, a Medalha de Ouro do Município ao Senhor Comendador Álvaro Pinho da Costa Leite, por unanimidade e aclamação.” passa a constar “A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade e aclamação, aprovar a proposta da Câmara Municipal de atribuição da Medalha de Ouro do Município ao Senhor Comendador Álvaro Pinho da Costa Leite”, por correcção da terminologia utilizada.-----

Abstiveram-se da votação os Senhores: Dr. António Fernando de Pina Marques, Dra. Marisa Alexandra Ferreira Tavares, Manuel Domingos da Costa Tavares, Dra. Maria Silvina de Almeida Sá Vale Pissarra, Dr. Adriano Correia Fernandes, Carlos Tavares (substituto do Presidente da Junta de Freguesia de Arões) e José de Bastos (substituto do Presidente da Junta de Freguesia de Junqueira) por não terem estado presentes na sessão.-----

2. PROJECTO DE REGULAMENTO DA FEIRA QUINZENAL DE VALE DE

CAMBRA - Deliberação da Câmara Municipal de 06.07.2009: Presente deliberação da Câmara Municipal tomada em sua reunião de seis de Julho de dois mil e nove pela qual submete o projecto de Regulamento da Feira Quinzenal de Vale de Cambra a apreciação da Assembleia Municipal para efeitos de aprovação.-----

2009.09.18

O Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que a Dra. Célia Tavares, Vereadora desta área se encontra de licença parental, para quem endereça um abraço e parabéns por ter sido mãe de uma linda menina e uma vez que não está dentro dos assuntos relacionados com a feira passou a palavra ao Senhor Vereador Dr. Manuel Augusto.-----

O Senhor Vereador da Câmara Municipal, Dr. Manuel Augusto de Bastos Carvalho referiu que este Regulamento não é novo, foi apenas adaptado à nova Legislação em vigor. Esteve em Inquérito Público e na Associação Comercial para análise, não tendo havido quaisquer contributos, pelo que está em condições de ser aprovado.-----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade dos vinte e oito membros presentes, aprovar o Regulamento da Feira Quinzenal de Vale de Cambra.-----

3. DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA FREGUESIA DE ARÕES NA ÁREA DA EDUCAÇÃO (TRANSPORTES ESCOLARES E REFEITÓRIOS) –

Deliberação da Câmara Municipal de 03.08.2009: Presente deliberação da Câmara Municipal de três de Agosto de dois mil e nove, pela qual solicita autorização para delegar na Freguesia de Arões competências na área dos transportes escolares e na área de Apoio à Família na componente de refeição para o pré-escolar e primeiro Ciclo do Ensino Básico – Gestão de Refeitório e Colocação de pessoal não docente de apoio ao desenvolvimento de actividades educativas (pré-escolar), mediante protocolos a celebrar com a Junta de Freguesia.-----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade dos vinte e oito membros presentes, autorizar a Câmara Municipal a delegar na Freguesia de Arões, mediante protocolos a celebrar com a Junta de Freguesia, competências na área dos transportes escolares e na área de Apoio à Família na componente de refeição para o pré-escolar e primeiro Ciclo do Ensino Básico – Gestão de

Refeitório e Colocação de pessoal não docente de apoio ao desenvolvimento de actividades educativas (pré-escolar). O Protocolo vigorará até 31 de Dezembro de 2009, devendo ser revisto com a entrada em funcionamento do Centro Educativo de Arões-Junqueira e retroage efeitos a 10 de Setembro de 2009.-----

4. DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA FREGUESIA DE RÔGE NA ÁREA DOS TRANSPORTES ESCOLARES – Deliberação da Câmara Municipal de

03.08.2009: Presente deliberação da Câmara Municipal de três de Agosto de dois mil e nove, pela qual solicita autorização para delegar na Freguesia de Rôge competências na área dos transportes escolares, mediante protocolo a celebrar com a Junta de Freguesia. -----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade dos vinte e oito membros presentes, autorizar a Câmara Municipal a delegar na Freguesia de Rôge, mediante protocolo a celebrar com a referida Freguesia, competências na área dos transportes escolares. O Protocolo vigorará durante o ano lectivo de 2009/2010 e retroage efeitos a 10 de Setembro de 2009.-----

5. DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA FREGUESIA DE VILA CHÃ NA ÁREA DOS TRANSPORTES ESCOLARES – Deliberação da Câmara

Municipal de 03.08.2009: Presente deliberação da Câmara Municipal de três de Agosto de dois mil e nove, pela qual solicita autorização para delegar na Freguesia de Vila Chã competências na área dos transportes escolares, mediante protocolo a celebrar com a Junta de Freguesia.-----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade dos vinte e oito membros presentes, autorizar a Câmara Municipal a delegar na Freguesia de Vila Chã, mediante protocolo a celebrar com a referida Freguesia, competências na área dos transportes escolares. O Protocolo vigorará durante o ano lectivo de 2009/2010 e retroage efeitos a 10 de Setembro de 2009.-----

6. APRECIÇÃO DA ACTIVIDADE MUNICIPAL: Nos termos da alínea e), do artigo 53.º da Lei 169/99, com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002, encontra-se presente, para apreciação, informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal acerca da actividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo.-----

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal para dar conta de que Vale de Cambra viu a sua candidatura ao PREDE aprovada, ou seja, tal como tinha prometido, vão acabar o mandato a pagar a cerca de trinta dias aos fornecedores, o que é fantástico, pelo que agradece a confiança que a Assembleia depositou no Executivo da Câmara quando este trouxe esse documento para aprovação. Contudo referiu que essa facilidade vai exigir ao próximo Executivo que cumpra não só os trinta dias mas pelo menos os cinquenta e quatro que estão na Lei porque pagar a trinta dias não tem vantagem nenhuma mas pagar a cinquenta e quatro dias passa a ser uma obrigação e por isso o novo Executivo vai ter de repensar bem a sua estratégia antes de fazer os investimentos. De seguida e dado que por várias vezes foi falado nesta Assembleia Municipal de dois processos que a Câmara Municipal teve em Tribunal com a Mini Hídrica, referiu que do primeiro processo foi dado conhecimento que a Câmara ganhou o processo, ou seja, não pagou nenhuma indemnização. Nesta semana iria ser o julgamento do segundo processo que tinha a ver com um pedido de indemnização de cem mil euros que essa mesma empresa solicitava à Câmara Municipal pelo facto de durante a execução do emissário ter provocado fissuras e partido algumas telhas, entre um cem número de questões e voltava também a pedir indemnização porque não entendia que não fosse ressarcido por quebras na produção durante a execução desse emissário. Referiu que este processo teve também o seu fim com a desistência do

2009.09.18

autor do mesmo, tendo assim sido arquivado. Também aí a Câmara não teve qualquer prejuízo financeiro.-----

O Senhor Dr. António Fernando de Pina Marques referiu que de uma forma simples e serena o Senhor Presidente da Câmara tem aqui anunciado grandes conquistas para o Município. Disse que o Senhor Presidente da Câmara se apresentou há quatro anos como um Presidente que trabalha e efectivamente ao longo deste tempo a Câmara fez uma obra notável em todo o Concelho e por várias vezes em vários momentos tiveram a oportunidade de ouvir aqui de forma insuspeita outras Bancadas a testemunharem isso mesmo. E por isso Vale de Cambra cresceu, em Vale de Cambra a política e os políticos ganharam mais credibilidade porque é no contacto directo com as pessoas, é no compromisso e no cumprimento desses compromissos que ganham credibilidade, que as pessoas continuam a motivar-se para a vida política, para o serviço público. Por isso, dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara referiu que não podia deixar de referir um testemunho forte da bancada do PSD que em vários momentos teve de compreender algumas dúvidas de outras áreas mas que hoje consolida o cumprimento daquilo que foi sendo dito ao longo dos tempos, pelo menos destes quatro anos e as dificuldades grandes que este Mandato teve mas a determinação, o empenho, a força de vontade do Senhor Presidente e da sua equipa foram suficientes. Foi de facto um grande esforço, é bom reconhecê-lo e os Valecambrenses certamente o reconhecem. Referiu que ficará na história deste Concelho que o tempo que ocupam na sua história não foi em vão, ficará a falar para a posteridade daquilo que foi feito e os Valecambrenses hoje têm melhor qualidade de vida, há sempre muitas outras coisas, há outros desafios pela frente mas, de facto, o cumprimento das obras do quadro comunitário, os investimentos em vias de comunicação, nas zonas industriais, nas escolas, na educação de uma maneira geral, na cultura, no ambiente e na requalificação

2009.09.18

urbana. Quanto a este último fez um parênteses para referir o trabalho que foi feito de auscultação porque a discussão pública tem sido promovida para levar os cidadãos a participarem nas decisões que lhe dizem respeito, naquilo que é e que irá ser o seu ambiente, os aspectos mais importantes para o seu relacionamento, para a sua movimentação dentro da cidade. Referiu também o Parque Urbano da Cidade, pois era considerado uma miragem mas está em construção e agora com o anúncio de mais verbas, de mais apoios certamente irá ser uma realidade no próximo mandato.-----

Disse ao Senhor Presidente da Câmara que desejam sinceramente que o próximo mandato que se aproxima e que o mesmo tão corajosamente está a encarar, mereça o carinho dos Valecambrenses. Da parte da sua Bancada tudo farão para que continuem na senda do progresso que as cores do PSD tem defendido, não pondo obviamente de parte os contributos que sempre aqui foram transmitidos por outras Bancadas e o Senhor Presidente de uma forma humilde tem auscultado, tem tomado nota e tem correspondido às situações pertinentes que de qualquer lado venham.-----

Por último referiu que não podia obviamente neste final de mandato, relativamente à actividade da Câmara Municipal, deixar de dar o testemunho de gratidão da Bancada do PSD ao trabalho que a Câmara desenvolveu.-----

Neste momento retirou-se da sessão o Senhor Manuel Francisco dos Santos.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal e uma vez que vão encerrar os trabalhos solicitou aos líderes das Bancadas e membro Independente que façam uma declaração que se prevê curta, sintética e altamente expressiva, uma vez que é a última sessão do Mandato.-----

Usou da palavra o Senhor Eng.º Miguel Joaquim de Moura Ferreira de Matos referindo não querer deixar de agradecer aos colegas da sua Bancada por todo o

apoio e força que lhe deram, o que foi necessário porque efectivamente não é fácil estar numa Assembleia em que existe uma maioria de um outro Partido, de modo que realmente agradece todo o auxílio que lhe prestaram sempre que foi pedido e muitas vezes sem que tenha sido pedido, pois eles estavam sempre prontos a prestar qualquer apoio. Considera que foram quatro anos de algum debate, embora considere também que houve Assembleias que efectivamente não foram produtivas, foram mesmo improdutivas e por esse aspecto têm de se condenar. É lógico que todos aprenderam, também aprendeu, no seu caso foi a primeira vez que esteve numa situação destas e sente-se satisfeito porque acha que todos contribuíram de alguma forma para que o Concelho continuasse a ter o seu desenvolvimento. De seguida agradeceu à Bancada do PSD e do PS por o terem escutado. Desejou ao Senhor Presidente da Câmara felicidades para a campanha assim como a todos os candidatos que irão estar também presentes na próxima campanha. Espera que seja uma campanha positiva e da qual todos os Cambrenses se orgulhem e possam no final ir votar com a consciência tranquila. Deixou também uma nota a todos os Cambrenses para que vão votar porque é uma arma e um poder que têm, pelo que é importante que o façam.-----

Agradeceu ainda ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia pela paciência que teve para consigo e desejou-lhe as maiores felicidades. Por fim deixou um agradecimento a todos os outros, a todos os Vereadores, restante Mesa e às funcionárias que tantas vezes contactou para questionar determinados assuntos.-

Usou da palavra o Senhor Dr. António Fernando de Pina Marques dizendo que gostaria novamente de saudar o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal e agradecer o que fez por Vale de Cambra ao longo dos dois mandatos e de um modo particular que testemunhou, este último mandato. Já se conhecem há alguns anos, já tiveram momentos de partilha importantes sobre os destinos do Concelho, em Lisboa, e por isso à amizade que continua e que permanece, o seu

2009.09.18

muito obrigado. O seu muito obrigado pelo seu trabalho, pela sua dedicação a Vale de Cambra porque estar em Lisboa a viver Vale de Cambra e vir a Vale de Cambra com a regularidade que o fez demonstra o interesse, o empenho e o cumprir um compromisso que assumiu com os Valecambrenses e que hoje de uma forma mais directa estão a encerrar. Agradeceu também aos Membros da Mesa e àqueles companheiros que não estarão no próximo mandato nesta Assembleia, nomeadamente pelo grande contributo que deram e pela colaboração que lhe prestaram. Às vezes é preciso serem persistentes e desinstalar outros afazeres e outros compromissos porque são gente que trabalha e por isso é difícil às vezes conciliar tudo mas foi uma excelente prestação, pelo que lhes está muito agradecido. Deixou também uma palavra de apreço ao Senhor Presidente da Junta de Macieira de Cambra, Senhor Rogério Batista que de alma e coração se dedicou e cumpriu cabalmente perante o povo que o elegeu a sua função, pelo que em nome da Bancada um muito obrigado. Deixou uma palavra de apreço também a todos quantos estiveram nesta Assembleia, ao CDS/PP, ao PS, ao Senhor José Coelho, como Independente, à Comunicação Social, às colaboradoras da Câmara Municipal que sempre apoiaram esta Assembleia, porque é saudável que se façam bater por aquilo que defendem, pelos ideais que têm, é saudável que o façam. É bom que o continuem a fazer em qualquer circunstância que estejam na vida, é um dever de cidadania lutarem em qualquer situação por aquilo que acreditam e pelo bem da nossa Terra, por isso àqueles de todas as Bancadas que não irão estar no próximo mandato desejou as maiores felicidades. Àqueles que irão continuar desejou um redobrar de energias para que construam democracia no Concelho, para que continuem na senda do progresso e para que tenham da parte da população o apoio que precisam porque é preciso manter o acreditar naquilo que é a vida política e a autárquica de um modo especial. Pediu desculpa ao Senhor

2009.09.18

Presidente da Assembleia Municipal por alguma inconveniência que tenha cometido pois não é seu propósito, nem seu hábito mas de uma forma involuntária pode eventualmente ter acontecido e por isso deixou os seus pedidos de desculpa. À Câmara Municipal e aos Senhores Vereadores que não estarão no próximo mandato enviou toda a sua simpatia, o seu abraço e que a experiência que adquiriram seja também uma forte motivação para que o interesse público continue a estar presente na sua mente. Por fim, a todos aqueles que irão continuar no próximo mandato desejou as maiores felicidades, uma boa campanha, uma campanha sadia, uma campanha certamente aguerrida mas com respeito por todos porque é assim também que são mais pessoas.-----

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal para, em primeiro lugar, cumprimentar a Mesa e agradecer ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, pessoa que há oito anos atrás só conhecia de nome porque não tinha qualquer relação de amizade com ele. Referiu querer testemunhar que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal o surpreendeu pela força e pelo empenho com que lutou e com que o acompanhou quer cá, quer muitas vezes no estrangeiro a lutarem e a ver se conseguiam que esta terra fosse uma terra em que cada vez mais valesse a pena viver. Uma vez que não se recandidata, desejou-lhe as maiores das felicidades na vida que irá ter ainda como excelente profissional que é. Referiu que foi uma grande e agradável surpresa para si trabalhar com ele e como foi referido, não é fácil sempre que telefonavam em que muitas vezes estava em Portugal mas muitas vezes em Espanha por questões de matrimónio, largar a família e passado poucas horas estar aqui em Vale de Cambra. Acha que fez um excelente trabalho nessa área e também conduziu como foi aqui dito, muito bem as Assembleias. Aos Senhores membros da Assembleia, a todos eles sem excepção acha que muitas das coisas que aqui foram debatidas e ditas, tirou a devida ilação delas e se mais não fez foi porque

2009.09.18

ou não conseguiu perceber o alcance das opiniões ou por dificuldades adversas e por isso mesmo se penitencia e pede desculpa se não conseguiu cumprir com tudo aquilo que lhe foi solicitado. Tiveram alguns debates que considera terem sido interessantes e na sua opinião o Dr. João Carlos depois de vinte e quatro anos vai deixar saudades porque é certo que tiveram diferenças de opiniões mas sempre com a maior das responsabilidades e acha que nunca ultrapassaram os limites dessa razoabilidade. Também depois dos debates quando vão para o travesseiro tentam ver se devem corrigir aquilo que os membros disseram. À sua Bancada e nomeadamente ao Prof. Pina Marques que o deixou muito agradado com esta última intervenção agradeceu toda a força que lhe deram, pois sem eles provavelmente não teria conseguido fazer o que fez, assim como também ao Senhor Coelho, como Membro Independente, à Bancada do PS que também não tem nenhuma referência que o marcasse. Referiu que o único cuid pro quo que houve e com o qual ficou sentido foi uma afirmação que achou não ser justa porque tendia ao ataque pessoal e acha que nunca fez isso a ninguém. Contudo o mesmo já está sanado pois transmitiu o seu descontentamento ao Dr. Brandão, em off. Desejou àqueles que se vão candidatar uma campanha pela positiva. Sabe que aquilo que vai dizer é difícil de manter durante aqueles dias terríveis de vésperas de campanha, contudo ontem teve uma reunião com toda a sua Lista e aquilo que lhes pediu foi que não falassem dos outros, que apresentassem o seu projecto mas sem entrar nessas quezílias, nessas questões que magoam, pois os ataques pessoais magoam muito. Referiu achar que conseguiram fazer muita coisa por Vale de Cambra e se mais não fizeram foi porque manifestamente era impossível. Considera que acabaram este mandato de cabeça bem levantada, orgulhosos do trabalho que foi feito, contudo esse trabalho não se deve quase nada a si mas sim à equipa que liderou à qual agradece do fundo do seu coração. Parte da equipa trabalhou consigo seis anos e outra parte trabalhou consigo nos

2009.09.18

últimos quatro anos. Muito desse trabalho foi fruto do entendimento, da amizade, da camaradagem e da lealdade existente uns com os outros. À Célia que não está aqui presente, ao seu amigo António Alberto e ao Manuel Augusto agradeceu do fundo do seu coração tudo aquilo que deram para que o “projecto” tivesse visibilidade e ao ter visibilidade muitos dos louvores que vêm para o Presidente da Câmara têm de ser repartidos pelos Vereadores porque sem eles não tinha conseguido muitas das coisas bonitas que conseguiu. Espera que continuem a andar também por aí, a dialogar com a Câmara, a aparecerem nos debates que vão continuar sobre a regeneração urbana, pois é um projecto que está aí para ser feito e que merece muito cuidado porque vai mexer com a Avenida Camilo Tavares de Matos. Vai mexer também com o mobiliário e com o Parque, ou seja, terá que ser um projecto abrangente, pelo que quem estiver aqui a seguir não pode dormir muito porque tem três anos para fazer isto tudo, isto é, menos tempo que o mandato. Neste momento deixa já ao seu futuro sucessor projectos aprovados, quer na regeneração quer na contratualização de catorze vírgula seis milhões de euros para gastar nos próximos três anos. É muito dinheiro, tem de ser muito bem gasto e sobretudo tem de ser gasto em obra diferenciadora da cidade que privilegie os comerciantes, os industriais e a população, pois não pode, como foi aqui referido, e bem, ser uma obra do Executivo, tem de ser uma obra com que todos se orgulhem. Referiu que se continuar nesta casa é seu propósito continuar com os debates que fizeram, com os concursos de ideias para essas mesmas obras para que todos os que queiram participar possam dar as suas opiniões. Agradeceu finalmente à Comunicação Social que tal como a Câmara pretende, levou bem longe tudo aquilo que se faz em Vale de Cambra, pois quem anda no estrangeiro é que percebe a força que tem um jornal local, o carinho com que quem está longe devora tudo aquilo que a Comunicação Social escreve e demonstra a grande força dos jornais locais e é

essa a grande motivação para os seus militantes. A esse respeito contou uma história curiosa que se passou consigo quando esteve numa cerimónia em Lisboa em que no final foi um Senhor ter consigo a perguntar-lhe se era o Presidente da Câmara Municipal de Vale de Cambra ao que respondeu que sim e perguntou-lhe como é que o conhecia, se era de lá, ao que o Senhor respondeu que não, que é de Torres Vedras. Aí achou estranho e perguntou-lhe se é de tão longe como é que o conhece. Então o Senhor esclareceu que embora não seja de Vale de Cambra passou pelas Finanças do Concelho e é assinante desde essa altura de um dos jornais da nossa Terra, o qual começou a ler com muito carinho, tornando-se um hábito e agora tem acompanhado o seu percurso.-----

Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal referindo que esta é uma noite em que as palavras comovem e emocionam porque os elementos da Assembleia Municipal terminam um trabalho, uma jornada, e está certo de que sempre que qualquer um deles intervinha ou fazia algo na Assembleia o fazia com duas convicções, sendo a primeira a de que estavam a fazer o melhor para Vale de Cambra e a segunda de que estavam fazer o melhor no Órgão máximo da política da nossa terra, que é a Assembleia Municipal. Disse ainda que por isso, estão todos orgulhosos porque acabaram dois mandatos, duas legislaturas, sempre a pensar no melhor para todos os que cá vivem e todos os que, de algum modo se relacionam com Vale de Cambra.-----

Agradeceu em nome da Assembleia Municipal a todos os Membros, Presidentes das Juntas de Freguesia, Presidente da Câmara, Vereadores, Membros Companheiros da Mesa, Comunicação Social, ao público que passou por cá, à assistência que foi duma eficiência inaudita, sempre a cem por cento. Desejou àqueles que partem, como ele próprio, as maiores felicidades pela vida fora porque, enquanto por cá andarem, continuarão a fazer aquilo que lhes vai na alma e que é aquilo que julgam ser o melhor para Vale de Cambra e para o País.-

2009.09.18

Para os que se recandidatam e continuam na luta pelos destinos, pelo melhor para Vale de Cambra, desejou também as maiores felicidades e que não lhes falte a inteligência para tomar as melhores decisões quando forem solicitados a isso.-----

De seguida, referiu que no dia sete de Janeiro de dois mil e dois tomou posse como Presidente da Assembleia Municipal e que, nesse dia, estreou a sua caneta, uma caneta simples, mas que foi estreada nesse acto nobre. A caneta já teve várias vicissitudes incluso um dia em que se esqueceu dela cá na Câmara e foi depois aparecer na secretária do Senhor Presidente da Câmara passados uns dois ou três meses, ou seja, alguém a encontrou e depois foi, a seu tempo, quando assim entendeu, coloca-la na mesa do Senhor Presidente. Com isto quer dizer que, no dia que der posse aos seus sucessores, entregará a caneta no Museu da Câmara para que fique uma lembrança do Senhor que por cá andou e utilizou uma caneta e cá a deixa no Museu. Não sabe se cá acontece, mas nas grandes instituições é comum encontrarem-se as canetas e coisas várias, pessoais, que os Presidentes que por lá passaram, utilizaram e deixaram ao Museu, com as respectivas rubricas.-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento da informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal acerca da actividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo.-----

7. APROVAÇÃO EM MINUTA DA ACTA DA SESSÃO: A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade dos vinte e oito membros presentes, aprovar em minuta a acta da presente sessão.-----

- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO DE HARMONIA COM O NÚMERO 6, DO ARTIGO 84.º, DA LEI N.º 169/99, DE 18 DE SETEMBRO, COM A REDACÇÃO DADA PELA LEI N.º 5-A/2002, DE 11 DE JANEIRO: Interveio o **Senhor José Alberto Bastos Assis**, residente no lugar de Figueiras, freguesia

2009.09.18

de S. Pedro de Castelões, para questionar o Senhor Presidente da Câmara para quando é que está previsto o fim do saneamento no lugar de Figueiras porque o Senhor que lhe despejava a fossa já não o pode fazer e já pressionou muitas vezes cá na Câmara e a resposta é que não havia verbas e não sabe como é que vai fazer a partir de agora.-----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal passou a palavra ao Senhor Vereador do Pelouro.-----

O Senhor Vereador da Câmara Municipal, António Alberto Almeida de Matos Gomes referiu que a Câmara quando faz a rede de saneamento obedece a um planeamento, o qual tem em conta não uma vontade simples do Vereador ou do Director de colocar numa determinada rua saneamento mas sim uma estratégia de alargamento global da própria rede de saneamento e consubstancialmente têm feito isso com todas as Juntas de Freguesia, ou seja, sempre que fazem melhoramentos na expansão da rede de saneamento, fazem-no de acordo com as Juntas de Freguesia. Procuram também sempre servir zonas que reúnem um conjunto substancial de interessados porque a Câmara Municipal de Vale de Cambra tem uma rede de saneamento já bastante extensa e que não está na sua plenitude a ser usada, ou seja, infelizmente, há pessoas que têm a rede de saneamento à porta de casa e não a utilizam. Assim procura-se que os alargamentos a efectuar o sejam sempre na busca do interesse das populações locais. Em todo o caso fica registado a solicitação a qual será entregue ao Chefe da Divisão de Serviços Urbanos e Ambiente, o qual irá junto do Presidente da Junta respectivo tentar ver se no local há possibilidades de efectuar a ligação do saneamento, uma vez que há muitas questões técnicas que é necessário verificar.-----

O Senhor Dr. António Fernando de Pina Marques na qualidade de Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Vale de Cambra agradeceu a simpática visita

2009.09.18

que hoje a Instituição foi alvo e desejou as maiores felicidades a todos. Disse que a Santa Casa tem as portas abertas sempre que queiram visitar qualquer serviço que possam prestar, pois só conhecendo as Instituições podem falar delas a propósito e por isso o seu muito obrigado pela visita.-----

Nada mais havendo a tratar o senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por
concluídos os trabalhos e encerrou a sessão eram vinte e uma horas e quinze
minutos da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada por si e pelos
secretários.-----

O Presidente _____

O 1º Secretário _____

O 2º Secretário

[illegible]

[illegible]